

ADUNIOESTE

SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

PROFESSORES DA UNIOESTE DECIDEM CONTINUAR EM GREVE

Reunidos em Assembleia Geral da ADUNIOESTE, no dia 26 de outubro (quarta-feira), os docentes da Unioeste deliberaram pela continuidade da greve e a transformação da assembleia em assembleia permanente a partir da data de hoje. Assim, nova assembleia pode ser convocada a qualquer tempo pelo Comando de Greve.

A greve é uma reação à decisão do governador do Paraná de suspender a reposição anual da inflação previsto para janeiro de 2017. Tal situação gerada pelo governo do estado aconteceu no dia 3 de outubro, quando o governador enviou a Mensagem nº 043/2016 suspendendo a reposição salarial dos professores e demais servidores do Poder Executivo. Tal mensagem torna sem efeito o artigo 3º da lei 18493/2015, que prevê a reposição da inflação anual dos salários dos servidores para 1º de janeiro de 2017. Tal lei foi aprovada em junho de 2015 por iniciativa do próprio governador do Paraná.

Mais uma vez o governo afirma dificuldades orçamentárias para honrar seus compromissos com os servidores públicos. O que este governo não diz é que no período de 2011 a 2015 a receita corrente do estado do Paraná apresentou um crescimento real de 27,28% (acima da inflação acumulada no período). Para este ano, apesar da recessão, a receita do estado deverá apresentar um crescimento de 6% a 8%.

O governo também não diz que o ajuste fiscal realizado pelo estado a partir de 2015 tem sido pago pelos servidores. No ano de 2015 o governo estadual economizou mais de R\$ 2,7 bilhões: 1,6 bilhão com saque da poupança previdenciária dos servidores, 192 milhões com o não pagamento de promoções e progressões e R\$ 816 milhões com o não pagamento da data-base em maio de 2015. Além disso, arrecadou R\$ 120 milhões com a cobrança de aposentados e pensionistas. Tal cobrança começou a ser feita em 2015.

Neste ano (2016) o governo economizou **mais de R\$ 2,5 bilhões:** 1,9 bilhão com saque da poupança previdenciária dos servidores e 500 milhões com o não pagamento de promoções e progressões. Além disso, arrecadou R\$ 135 milhões com a cobrança de aposentados e pensionistas.

O custo da implantação da reposição salarial em janeiro de 2017 seria de **R\$ 2,1 bilhões. O governo economizou em 2016, a custa dos servidores, R\$ 2,5 bilhões.** Sendo assim, poderia com tal economia pagar o nosso reajuste e ainda teria um superávit de R\$ 400 milhões para cobrir outras despesas do estado.

**CONVIDAMOS TODOS OS DOCENTES A SOMAREM-SE AO MOVIMENTO.
NENHUM DIREITO A MENOS!**